

RELAÇÃO CAMPO-CIDADE: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE CASO

Analice de Avila – Mestranda em Geografia da UFSC
analicedeavila@yahoo.com.br

Ewerton Vieira Machado – Prof. do Departamento de Geociência da UFSC
evm@cfh.ufsc.br

O presente trabalho tem por finalidade analisar aspectos da relação campo-cidade, procurando discutir elementos da produção e reprodução do espaço, através de um estudo de caso no Município de Capinzal-SC, onde este nos possibilita demonstrar certas condições vinculadas à agroindústria Perdigão no período de 1980 em diante. Em nosso entendimento, consideramos o papel do Estado e a Perdigão como elementos (re)estruturadores da organização sócio-espacial. É através da produção do espaço que se busca compreender a organização social. Segundo Lipietz (1988) o espaço é um produto da atividade coletiva, independentemente das atividades particulares de cada indivíduo; é o resultado da soma das forças produtivas, ou seja, é “*a dimensão espacial da sociedade...*” (LIPIETZ, 1988, p. 149). Pois, os elementos que constituem o espaço são os homens, as instituições, as firmas, as infra-estruturas, a base ecológica, que interagem e expressam a idéia de totalidade (SANTOS, 1985). A partir dessa compreensão, a produção do espaço revela idéias de como a relação campo-cidade é resultado de uma dinâmica social. Cidade e campo têm se constituído ao longo do tempo como um dos temas mais discutidos entre sociólogos, historiadores, geógrafos, antropólogos, entre outros (LOBATO, 1989). A abordagem geográfica, porém, sobre esse tema tem sido considerada por “*relações entre cidade e região, isto é, uma grande cidade e sua hinterlândia constituída por centros urbanos menores e áreas rurais*” (CORRÊA, 1989, p. 41). Assim sendo, as relações cidade-região vêm se constituindo das seguintes formas: atração urbana pela população rural; comercialização de produtos rurais pela cidade; distribuição de investimentos e trabalho pela cidade; drenagem urbana da renda fundiária; distribuição de bens e serviços. Essa dinâmica da sociedade nos remete a uma constante idéia de reprodução do espaço vivido, conseqüentemente, socializado. Autores apontam a cidade e o campo como sendo: “*territórios econômicos-políticos-culturais que se efetivam através de relações consubstanciadas via interdependência entre eles*”. (SILVA, 1998, p. 7). Assim, a sociedade ao longo do processo de sua organização e reorganização espacial vai transformando a “*natureza primitiva*” em campos, vilas, cidades, estradas, minas, *shopping centers*, espaços de lazer. (CORRÊA, 1986, p. 52). Na realização deste estudo levou-se em consideração como referenciais teóricos e de base

empírica elementos que ora estamos preparando para a dissertação de mestrado com o apoio de jornais, revistas científicas, livros, órgãos públicos e entrevistas com moradores e/ou profissionais de atividades públicas onde coletamos dados/informações, através dos quais substanciamos com esses elementos uma compreensão da dinâmica social entre o campo e a cidade a partir da implantação (no lugar acima referenciado) da agroindústria Perdigão. A sua relação com os produtores rurais se faz pela via da integração, principalmente, na produção de frangos. Considerando os pressupostos acima, as condições sobre mudanças cotidianas do lugar/região nos modos de vida urbano e rural da população de Capinzal percebemos que elas refletem e representam engajamento de objetivos e necessidades comuns que se traduzem nos modos de vida. As singularidades e as conexões se manifestam no lugar pela integração com a agroindústria. As ações daquela empresa estão determinando influências de capital, notadamente funcional, na dinâmica regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, Roberto Lobato. As relações cidade-região. In: **A rede Urbana**. São Paulo: Ática, 1989 (Série princípios, nº. 168). p. 40-46.

_____. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ática, 1986 (Série princípios).

LIPIETZ, Alain. O Estado e o Espaço. In: **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1988. (Coleção Espaços). p.149-166.

SANTOS, Milton. **Espaço & Método**. São Paulo: Nobel, 1985. 88 p.

SILVA, Anelino Francisco da. **A relação cidade-campo: como analisa-la?** Natal: Imagem Gráfica e Editora, 1998. 94 p.

RELATIONSHIP BETWEEN COUNTRY AND CITY: PRODUCTION OF SPACE THROUGH A CASE

Analice de Avila – Mestranda em Geografia da UFSC
analicedeavila@yahoo.com.br

Ewerton Vieira Machado – Prof. do Departamento de Geociência da UFSC
evm@cfh.ufsc.br

The purpose of this work is to analyse aspects of the relationship between country and city, trying to discuss elements of production and reproduction of space through a case study in the village of Capinzal-SC. This case shows some conditions concerning the agroindustry of Perdigão from 1980 on. According to our understanding, Perdigão and the State are elements

that (re)structure space's and society's organizations. It is through the production of space that one tries to understand the social organization. According to Lipietz (1988), space is a product of collective activity, regardless of each individual's private activities; it is the result of the sum of the productive forces, for it is the "spatial dimension of society..."(LIPIETZ, 1988, p. 149). The elements that constitute space are men, institutions, firms, infrastructure, ecological bases, which interact and express the idea of totality (SANTOS, 1985). From this comprehension, the production of space shows how the relationship between country and village is a result of a social dynamic. City and village has been one of the most discussed subjects among sociologists, historians, geographers, anthropologists etc. (LOBATO, 1989). The geographic approach about this subject has been considered, though, as "relationship between city and region, which means, a big city and its hinterland, constituted by smaller urban centers and rural areas" (CORRÊA, 1989, p. 41). Thus, the relationship between city and region has been established by the following ways: urban attraction to the rural population, trade of rural products in the city, investments and work distribution in the city; urban capture of the agrarian income, distribution of goods and services. This dynamic of society gives frequently the idea of reproduction of the inhabited space and, therefore, socialized one. Some authors describe city and country as : "economic, political and cultural territories, which are effected by unified relationship, for their interdependence" (SILVA, 1998, p. 7). Thus, society, during its process of spatial organization and reorganization, transforms the "primitive nature" into fields, villages, cities, roads, mines, shopping malls, leisure spaces. For this study to be carried out, we made use - as theoretical and empirical references - of elements which are being prepared for the Master's thesis, with the support of newspapers, scientific magazines, books, public organs, interviews with residents and/ or professionals of public activities. Through these collected informations/data, we have reinforced a comprehension of the social dynamic between country and city from the establishment of Perdigoão in the village. Its relationship with rural producers is made through integration, especially on chicken production. Considering the presuppositions above, we perceive that the conditions for the quotidian changes in the urban and rural lifestyles of the population of Capinzal reflect and represent commitments of common aims and necessities. Singularities and connexions are expressed at this place by integration with the industry. The actions of that company are determining influences of capital, especially functional ones, on the regional dynamic.

REFERENCES

CORRÊA, Roberto Lobato. As relações cidade-região. In: **A rede Urbana**. São Paulo: Ática, 1989 (Série princípios, nº. 168). p. 40-46.

_____. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Ática, 1986 (Série princípios).

LIPIETZ, Alain. O Estado e o Espaço. In: **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1988. (Coleção Espaços). p.149-166.

SANTOS, Milton. **Espaço & Método**. São Paulo: Nobel, 1985. 88 p.

SILVA, Anelino Francisco da. **A relação cidade-campo: como analisa-la?** Natal: Imagem Gráfica e Editora, 1998. 94 p.